

# CUIDADO AO IDOSO DEPENDENTE: UM DESAFIO PARA A EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Cássia Aparecida Barboza\*  
Pólo: Conselheiro Lafaiete

Luciana Souza D'Ávila\*\*

## Introdução

Estatísticas mostram que no Brasil a população está cada vez mais idosa, devido ao aumento da expectativa de vida e à redução da fecundidade (PASCHOAL, 2005). Em decorrência do envelhecimento, há o desenvolvimento de doenças crônicas que podem deixar o indivíduo acamado e dependente de outra pessoa para a realização de atividades da vida diária. Na tentativa de enfrentar esses desafios, o SUS tem utilizado estratégias, como criação de programas e implementação de políticas específicas (BRASIL, 2003).

## Objetivo

Analisar os principais desafios enfrentados pela Equipe de Saúde da Família (ESF) no cuidado ao idoso dependente, bem como as medidas destinadas a amenizar ou resolver esses desafios.

## Metodologia

Revisão de literatura narrativa, nas bases de dados eletrônicas da BIREME, LILACS, Pubmed/MEDLINE, IBICS e biblioteca virtual SciELO, assim como em publicações nacionais especializadas, segundo os critérios: idioma português, período de 2000 a 2010 e relevância dos artigos ao objetivo proposto e sua relação ao tema a ser estudado. Foram levantadas as dificuldades encontradas pelas ESF's em relação aos idosos dependentes, além das experiências exitosas de atenção à saúde desses idosos.

## Resultados e discussões

- Os principais problemas encontrados em relação ao cuidado a idosos dependentes foram:
  - sobrecarga do cuidador; falta de conhecimento da família sobre as doenças e falta de recursos humanos para a manutenção do programa de saúde da família.
- A assistência ao idoso pode ser prestada de diversas formas (FREITAS et al., 2006; MORAES et al., 2008b):
  - assistência hospitalar, ambulatorial, hospital-dia, casa transitória, *hospice*, atenção domiciliária, etc.

## Referências

BRASIL (a). Lei Nº10.741 de 1º de outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Brasília, 03 de outubro de 2003. FREITAS, E. V.; PY, L.; CANÇADO, F. A. X.; DOLL, J.; GORZONI, M. L. Tratado de Geriatria e Gerontologia. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 1666p. MORAES, E. N.; BANDEIRA, E. M. F. S.; SILVA, D. F.; MEDEIROS, M. C. A. F. (b) Rede assistencial de atenção à Pessoa Idosa. In: MORAES, E. M (org). Princípios básicos de Geriatria e Gerontologia. Belo Horizonte: Coopmed, 2008. p. 665-678. PASCHOAL, S. M. P. Epidemiologia do Envelhecimento. In: NETTO, M. P. Gerontologia - A Velhice e o Envelhecimento em Visão Globalizada. São Paulo: Editora Atheneu, 2005. p. 26-43.

DESAFIO APRESENTADO	PROPOSTA DOS AUTORES	VIABILIDADE	SUGESTÃO DE AÇÃO PARA A EQUIPE AZUL
Problemas éticos	Estratégias que apóiem a condução dessas situações → criação de oportunidades em que os profissionais participem de discussões sobre temas éticos	Viável	- Grupos de discussão mensais ou em caso de necessidade; - Os grupos deverão ser planejados para que a população não seja prejudicada nos atendimentos.
Estresse do cuidador	Estratégias de coping → Elaborar programa para os cuidadores e manter as unidades de saúde como ponto de inserção e de referência para os cuidadores,	Viável em longo prazo	- Entender as estratégias de coping; - Estudar as necessidades dos cuidadores para elaborar um programa de cuidados; - Elaborar um programa político social.
Foco apenas nos problemas biológicos	Abordar a família como um todo sob o enfoque sistêmico	Viável	- Capacitar os profissionais da equipe; - Realizar parceria com o CRAS e com a UFOP.
Perda de efetividade das políticas propostas para a ESF	Desenvolver políticas que superem a divisão entre os modelos; Eleger e aplicar objetivos reais para o cuidado integrado e integral do idoso; Rever projetos estruturais dos prédios das UBS's; Valorizar experiências e incentivar iniciativas de compartilhar projetos de pesquisa; Capacitação de todos envolvidos no processo.	Viável	- Parceria com estruturas comunitárias, com o CRAS e com a UFOP.
Falta de preparo dos cuidadores e de estratégias ou suporte de apoio aos cuidadores.	Capacitação dos cuidadores pela equipe; Formação de grupos de auto-ajuda.	Viável	- Capacitação dos cuidadores; - Criação de grupos de auto-ajuda; - Buscar parcerias com estruturas comunitárias.
Tempo reduzido para realização das visitas domiciliares.	Contratação de profissionais.	Viável	- Depende da disponibilidade de recursos da prefeitura e do interesse da gestão. (Realização de concurso público)

## Considerações finais

A problemática do atendimento ao idoso dependente está presente em todo o Brasil. Para amenizar essa situação, foram propostas ações, como a capacitação dos profissionais, parceria com estruturas comunitárias, criação de programa de cuidados para os cuidadores, entre outras, que podem ser desenvolvidas, uma vez que as mesmas não geram custos e são de interesse de todos. Espera-se que este trabalho contribua para a implementação de melhorias na ESF Azul do município de Ouro Preto, assim como para a assistência prestada aos idosos dependentes.

\*Enfermeira – cassiabarboza@yahoo.com.br

\*\* Orientadora